



## PROGRAMA CAPES PRINT-UERJ

### ***TEMA 1 - Cultura e Teoria Social: Focalizando Direito, Trabalho e Subjetividade***

O reconhecimento da Uerj como uma das instituições com forte liderança na área de Ciências Humanas e Sociais é em parte devido a um de seus PPGs de nível 6 a dois períodos de avaliação (trienal 2010-2012 e quadrienal 2013-2016): o PPG de Serviço Social. Este PPG nucleia os PPGs de Artes, de Ciências Sociais, Comunicação, Direito, Filosofia, Letras e Sociologia na abordagem do tema da cultura em seus vínculos obrigatórios com a teoria social, focalizando temas contemporâneos de grande impacto, tais como a formação de subjetividades, a mídia, a crítica do direito e a problemática do trabalho.

Questões amplas e multifacetadas como estas exigem abordagem interdisciplinar e fortalecimento dos intercâmbios internacionais, uma vez que simultaneamente falamos de processos de adquirir fortes contornos contextuais e que assumem dinâmicas universais.

Considerando que na atualidade os universais da cultura são entendidos cada vez mais como particulares que assumem a representação do universal em dadas lutas de poder, entender as dinâmicas das relações entre particular – o local, contextual, o nacional, qualquer particular - e universal – o global, o não contextual, o internacional, qualquer universal - na abordagem desta temática é cada vez mais premente.

Desse modo, as dimensões da teoria do afeto, a abordagem das relações episteme-natureza, as discussões sobre linguagem, teoria sociológica, história e teoria do direito assumem espaço central nas interconexões dos projetos apresentados neste tema.

## **PROJETOS VINCULADOS**

### ***Cultura, Subjetividade e Emoções***

A criação da antropologia das emoções como área autônoma de investigação teve início no Brasil nos anos 1990, com o Grupo de Pesquisa em Antropologia e Sociologia das Emoções (Prof. Mauro Koury) na UFPB e com a linha de pesquisa “Transformações da Intimidade” (Profas. Claudia Barcellos Rezende e Maria Claudia Coelho) no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Uerj.

Desde então, a área conheceu um forte desenvolvimento com a realização de atividades no âmbito de reuniões de associações científicas no Brasil, como ABA e ANPOCS, e internacionais, como Reunião de Antropologia do Mercosul, Associação Europeia de Antropologia Social, Associação Portuguesa de Antropologia e Associação Argentina de Antropologia. Entre as temáticas abordadas estão as relações entre emoções, corpo e experiências de saúde/doença e o trabalho micropolítico das emoções em fenômenos da vida pública, tais como violência, policiamento, movimentos sociais, instituições e universos/trajetórias profissionais.

Com base nessa trajetória, o presente projeto articula pesquisadores das linhas “Cultura, Subjetividade e Emoções” e “Intelectuais, Educação e Política” do PPCIS. O entrelaçamento entre as linhas se dá através da conjugação do estudo das emoções ao estudo de trajetórias de intelectuais em alguns projetos de pesquisa, como parte da rubrica mais ampla “emoções e universos/trajetórias profissionais”.

O objetivo central deste projeto é a formação de uma rede Ibero-americana em Antropologia das Emoções por meio do fomento da interlocução entre pesquisadores do Brasil, da Argentina e de Portugal.

Esse fomento se dará pelo entrelaçamento de quatro formatos:

- a) realização conjunta de eventos, minicursos e oficinas como parte dos planos de trabalho das visitas;
- b) publicações em co-autoria e co-organização;
- c) criação de um site voltado para a divulgação de pesquisas e eventos;
- d) projetos de pesquisa comparativa.

Os projetos de pesquisa que embasam esta proposta estão articulados em torno de quatro grandes eixos temáticos que deverão estruturar a reflexão em torno dos limites e possibilidades de construção das emoções como objeto das ciências sociais.

São eles:

- a) emoções, trajetórias intelectuais e campos científicos;
- b) corpo, saúde, emoção e gênero;
- c) sofrimento, crises e cuidado; e
- d) policiamento, segurança e emoções.

## ***Direito e Ciências Sociais***

O presente projeto pretende induzir na Uerj a formação de polo agregador de discussões internacionais sobre problemas atinentes ao direito e sua relação com a sociedade e a política em diferentes contextos.

Ele surge com a agregação do proponente ao Iesp-Uerj (2015), e a recente fundação do grupo de pesquisas que lidera: núcleo de pesquisas em direito e ciências sociais – deciso. O quadro de produção acadêmica demonstra que, no atual momento, é possível afirmar a sociologia do direito como um campo amadurecido de pesquisa no contexto brasileiro.

O objetivo primário do presente projeto é evidenciar tal fato, explicitando a necessidade de um recorte mais preciso em prol de uma sociologia política do direito– campo específico que possui uma longa história de consolidação intelectual.

A finalização desse verdadeiro ciclo de expansão impõe uma série de reflexões sobre:

- 1) a trajetória da sociologia do direito no contexto da sociologia brasileira;
- 2) seu diálogo mais amplo com as demais ciências sociais;
- 3) sua relação com a sociologia internacional;
- 4) os avanços teórico-metodológicos da disciplina; e
- 5) seus dilemas e desafios frente aos problemas contemporâneos.

O projeto foca principalmente os seguintes temas: recrutamento, formação, trajetória e desempenho das elites jurídicas, organização social e política do poder judiciário, e a relação entre as instituições jurídicas e as hierarquias ocupacionais e o trabalho cotidiano dos juristas.

O Programa de pós-graduação em Sociologia (Uerj), Programa de pós- graduação em Direito (Uerj), Ecole Doctorale de Science Politique de l’Université de Montpellier 1 (França), Mestrado em Ciências Jurídico-políticas da Universidade Agostinho Neto (Angola) são os programas articulados nesta proposta.

## *Geopoéticas e Novas Epistemes: Relações da Arte e da Cultura na Contemporaneidade*

O tema abordado se justifica diante de um cenário global marcado por uma ampla discussão teórica e pública sobre o legado colonial, o pós-colonialismo e a decolonialidade do poder e do conhecimento. As pesquisas que envolvem professores brasileiros (Uerj), da Argentina (UBA e Universidade Nacional de San Martín), do México (UNAN) e dos Estados Unidos (UC/Berkeley) tem como eixo principal uma abordagem transdisciplinar e um engajamento teórico que busca questionar o avanço de políticas conservadoras e denunciar o epistemicídio do conhecimento que se reflete nas epistemes das universidades ocidentalizados do sul, que reproduzem estruturas dominantes do conhecimento fundadas em narrativas históricas eurocêntricas, que provocaram, entre outras consequências, um racismo/sexismo epistêmico.

Ao propor a escritura de geopoéticas e novas epistemes o projeto inscreve as relações da arte e da cultura na contemporaneidade, desvelando sua potência estética e política. O PPG Artes da UERJ é formado por professores de linhas de pesquisa distintas que possuem interesses em comum a respeito das relações entre arte, cultura e política, principalmente no que diz respeito a temas como os estudos pós-coloniais e da decolonialidade do poder, as relações étnico-raciais e a diáspora africana, por meio de abordagens transdisciplinares que abarcam diálogos com a antropologia, a história e o ensino da arte.

Como já mencionado, o projeto reúne professores da Uerj, da Argentina (UBA e Universidade Nacional de San Martín), do México (UNAN) e dos Estados Unidos (UC/Berkeley) com o objetivo de inscrever geopoéticas e novas epistemes que buscam uma visada sobre as relações da arte e da cultura na contemporaneidade de uma perspectiva pós-colonial, em diálogo com a crítica dos estudos da decolonialidade do poder ao epistemicídio provocado pelo legado colonial nas universidades ocidentalizadas. O principal desafio do projeto é entender as experiências da arte neste campo de disputa, conflitos e negociações.

Com pesquisas na História do Direito Brasileiro e, em especial, na História das Constituições brasileira, com metodologias sociológicas, filosóficas e também históricas, o programa pretende contribuir para uma crítica do Direito atual, das Instituições de Justiça e das Interpretações da Constituição. O projeto pretende investigar metodologias e soluções de outros países, para, pensando a realidade brasileira - e as pesquisas que aqui já existem - apresentar soluções criativas e críticas aos desafios do direito e das suas Instituições no Brasil. O fortalecimento das atividades de internacionalização já praticadas não tira o foco do estabelecimento de novas estratégias de internacionalização. O PPG em Direito busca suprir lacunas em termos de desenvolvimento e monitoramento das ações de internacionalização definidas, buscando entender o impacto sobre o desempenho das estratégias adotadas. O rompimento das fronteiras, então costumeiramente pensadas internamente na comunidade jurídica, proporciona o contato com sistemas de diferentes países, levando a consciência global de carga axiológica e de cidadania dos integrantes da Instituição de ensino. O fomento é fundamental para o engajamento do Programa em suas políticas ativas de enraizamento ações internacionais. O programa, com

base em suas necessidades e particularidades, estabelece plano de otimização do acesso ao conhecimento global.

São assim estabelecidas relações com EUA, França, Alemanha, Itália, Espanha, Holanda, Luxemburgo, Argentina e Portugal, por meio de convênios com as seguintes Universidades: UNIVERSIDADE NOVA DA LISBOA, ACADEMIA DE DIREITO INTERNACIONAL DE HAIA, VIRGINIA UNIVERSITY, UNIVERSITÉ TOULOUSE, UNIVERSITÉ LYON, UNIVERSIDADE DE BUENOS AIRES, UNIVERSIDAD NACIONAL DEL LITORAL, UNIVERSITÉ PARIS NANTERRE (PARIS 10), FRIEDRICH-SCHILLER- UNIVERSITÄT JENA, MAX-PLANCK-INSTITUT FÜR EUROPÄISCHE RECHTSGESCHICHTE (FRANKFURT), MAX- PLANCK HAMBURGO, MAX-PLANCK LUXEMBURGO, UNIVERSITY OF CONNECTICUT, SCHOOL OF LAW HARVARD, KENNEDY SCHOOL, UNIVERSIDADE DE YALE, NORTHEASTERN UNIVERSITY BOSTON, UNIVERSIDADE DE BORDEAUX, UNIVERSIDADE DE PARIS 8, UNIVERSIDADE MAASTRICHT, CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTIFICAS, UNIVERSITÄT HAMBURG, UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI FIRENZE, MAX-PLANCK-INSTITUT FÜR EUROPÄISCHE RECHTSGESCHICHTE (FRANKFURT).

## *Linguagem, Migração e Trabalho*

A intensificação dos fluxos migratórios, nas últimas duas décadas, tem produzido demandas relevantes e atuais no mundo do trabalho, que viabilizam a inserção de pesquisadores da área de letras/linguística em equipes multiprofissionais para análise das situações concretas de trabalho, promoção da formação intercultural e impactos na produção literária e filosófica.

O desafio compartilhado entre Estado e sociedade civil reside na elaboração de práticas de integração de refugiados nos contextos de trabalho e convívio social. Nessa direção, interessam a investigação de questões como a análise e a formação de coletivos de trabalho, a presença de estereótipos e estigmas nesses circuitos, a ampliação dos processos de formação para o trabalho são algumas das demandas já apresentadas ao grupo e seus reflexos na literatura e na filosofia.

Considerando que poucos são os vínculos entre as ciências do trabalho e os estudos migratórios, a proposta de articulação aqui empreendida ressalta o caráter inovador das os pesquisadores que integram este projeto têm atuação em redes nacionais e internacionais de investigação nas interfaces linguagem/trabalho e literatura/filosofia e experiência em orientação, no âmbito do PPG Letras e Linguística, em dissertações e teses que versam sobre as referidas temáticas. Este projeto tem o objetivo de refletir sobre as relações entre a complexidade dos fluxos migratórios históricos e contemporâneos e as diferentes modalidades de inserção dos indivíduos no mundo do trabalho e universo intelectual. Para isso, o projeto propõe a aproximação teórica das ciências do trabalho e da ergologia com as discussões oriundas do campo das relações interculturais e das análises do discurso e das interações. O campo de análise e de intervenção se constituirá a partir da investigação conjunta dos processos migratórios voluntários e forçados e de seus efeitos nos sujeitos e nas comunidades de integração.

Os resultados possibilitarão articulação teórica, formação de pesquisadores e produção em nível internacional, bem como relevância social oriunda das políticas de integração de imigrantes e refugiados, na atualidade e em perspectiva histórica.

Tal debate já vem sendo fortemente desenvolvido com a Københavns Universitet (Universidade de Copenhague, Dinamarca) e Università della Svizzera Italiana (Universidade da Suíça Italiana).

## *Subjetividade e Natureza*

A noção de subjetividade é central na Filosofia a partir da modernidade e sua análise crítica fornece um fio condutor para compreendermos boa parte dos debates que animam o cenário filosófico contemporâneo.

Com efeito, este cenário é dominado por discussões acerca da superação ou transformação do paradigma da subjetividade, que encontra no cogito cartesiano sua figura inaugural. Esta noção multifacetada, que envolve diversos conceitos que remetem em última análise aos fenômenos da autoconsciência e da autodeterminação, instaura um paradigma de compreensão do sujeito humano como fundamento de suas representações, normas, valores e ações que suscita a complexa questão de sua relação com a natureza e repercute sobre os mais variados campos da filosofia. Investigar historicamente e sistematicamente os conceitos e problemas envolvidos neste paradigma é, assim, tarefa crucial para avançarmos no debate acerca de sua superação ou transformação.

A noção de subjetividade, entendida como uma compreensão do ser humano como caracterizado pela capacidade cognitiva e prática de referir-se a si como sujeito e causa de suas representações, normas, valores e ações, ocupa uma posição de destaque no pensamento filosófico. Em torno desta compreensão centrada na capacidade humana de autoconsciência e autodeterminação se articula uma constelação de conceitos, teses e teorias que procuram elucidar como um ente assim caracterizado se insere na natureza, e quais as condições e consequências metafísicas, epistemológicas, éticas, políticas e estéticas envolvidas neste paradigma de compreensão.

O objetivo do projeto é investigar, mediante os diversos métodos filosóficos de abordagem histórica, análise conceitual e reconstrução racional praticados pelos pesquisadores nele envolvidos, as mais significativas posições teóricas formuladas pela tradição filosófica para dar conta dos desafios colocados pela adoção do paradigma da subjetividade.

No desenvolvimento deste projeto, vêm sendo organizadas mobilidade docente e discente e intercâmbios com a França, Bélgica, Canadá, EUA, Argentina e Alemanha, por meio das seguintes universidades: Université de Lille, Université Paris Diderot, Université Paris IV, Université de brussels, Université de Quebec à Trois-rivières, Université Paris, i Akademie der Künste, Stevens Institute of Technology, Universität Koblenz-Landau, Université Paris VII, University of Berkeley, Universidad de Buenos Aires, Université de Bourgogne, Humboldt Universität, U. Berlin.

### *Tecnologias de Comunicação, Cidade e Cultura das Mídias*

O projeto tem por objetivo propiciar um espaço para o diálogo, o intercâmbio e a reflexão no âmbito internacional sobre o fenômeno comunicacional no entrecruzamento de três dimensões norteadoras entendidas como fundamentais na constituição de nossas Linhas de Pesquisa, são elas:

- a) a construção e difusão das mensagens midiáticas;
- b) as repercussões culturais e materiais das tecnologias de comunicação e informação;
- c) o espaço urbano como importante locus da comunicação e gerador de imaginários para a sedimentação das culturas contemporâneas.

Propomos como objetos de pesquisa interdisciplinar temas referentes que versam sobre os estudos dos corpos, das performances, das cidades, da fotografia, música, cinema, games, das indústrias criativas, cartografias comunicacionais, materialidades tecnológicas, usos das tecnologias, práticas dissensuais na cidade, culturas alimentares, ativismos políticos, territorialidades efêmeras e imaginários contemporâneos.



## *Teoria Sociológica Netsal*

As teorias estão sempre subdeterminadas pelos fatos e os fatos estão sempre sobredeterminados pela teoria.

O projeto almeja escavar e sistematizar os pressupostos filosóficos da sociologia para desenvolver uma teoria social cosmopolita e reconstrutiva.

Em termos mais gerais, o projeto de pesquisa pretende relacionar sistematicamente a metateoria, a teoria social e a teoria sociológica em uma perspectiva unificada que chamo de “teoria social reconstrutiva”. Ela se inspira do realismo crítico de Roy Bhaskar, da teoria crítica de Jürgen Habermas e da teoria anti-utilitarista da ação de Alain Caillé. Ela aponta para uma síntese “habermasiana” (sic). Ainda que não pretenda elaborar um sistema filosófico com deduções transcendentais oriundas de uma fundação última (letzbegründung), estou convencido de que as pressuposições transcendentais da sociologia podem ser sistematicamente mapeadas (metateoria) (i), que estas pressuposições metateóricas podem ser trabalhadas em uma teoria geral da sociedade que ofereça um quadro conceitual para a análise da ação, da ordem e da mudança sociais (teoria social) (ii), que esta teoria social filosoficamente informada pode servir de base para uma teoria crítica da modernização e da globalização (teoria sociológica) (iii), e que esta teoria sociológica das principais dimensões e direções da modernização na era global prepara o terreno para uma pesquisa qualitativa em comunidades locais (etnografia social) (iv), bem como para intervenções práticas, transformativas e concretas, em colaboração com organizações de base comunitária (sociologia aplicada transformativa) (v).

O presente formato do projeto é sobretudo teórico, mas não exclui de modo algum a possibilidade de que ele assuma uma direção mais empírica e prática. As relações internacionais são desenvolvidas com a França, Bélgica, EUA, Reino Unido e Holanda, por meio de intercâmbios com as seguintes universidades e centros de pesquisa: MAUSS, YALE, SUSSEX, WARWICK, CCS/YALE, UVH, CRIDIS/UNIVERSITE CATHOLIQUE DE LOUVAIN, ENS/LYON.

## *Trabalho e Questão social*

A relação entre trabalho e “questão social” é central, visto ser o trabalho constitutivo do ser social e, portanto, o cerne das principais questões que atingem a sociedade atual. Nesse sentido, a apreensão e o aprofundamento da temática do trabalho requer a consideração de questões que relacionam o local e o global, o singular e o geral, o conjuntural e o estrutural, tais como: desemprego, pobreza, violência, políticas sociais, cidadania, democracia entre outros. Com relação ao Serviço Social, a questão social é o seu objeto de estudo e, nesse sentido, torna-se primordial o entendimento dos processos que acentuam as desigualdades sociais e seus efeitos sobre as formas de reprodução da classe trabalhadora.

Criado em 1999, o PPG em Serviço Social da Uerj elege como áreas de concentração temas significativos e relevantes para o país e o estado do rio de janeiro: trabalho e política social, relacionando essa última temática as formas de enfrentamento das expressões da questão social. Hoje o PPGSS possui uma inserção nacional e internacional consolidada.

O projeto “trabalho e questão social” consiste em analisar as transformações no mundo trabalho, com ênfase nas reformulações institucionais que impactam sobre as refrações da questão social e afetam a institucionalidade das políticas de promoção social e de controle. Tal impacto tem direta repercussão no trabalho de assistentes sociais, em razão do seu esforço na efetivação dos direitos sociais.

Esta proposta pretende fomentar o intercâmbio de conhecimento na temática trabalho e questão social entre países da Europa (Universidad de Granada e Universidad de las Islas Baleares (UIB), Universidad Autónoma de Barcelona – Espanha; Instituto Superior Miguel Torga / Coimbra; Instituto de História Contemporânea – Lisboa, Centre de Recherches et d'études sociologiques et Politiques de Paris (CRESPPA), CNRS - Université Paris 8 Saint-Denis; Centre d'Enseignement, de Documentation et de Recherches pour les Etudes Féministes, na França) e da América Latina (Universidad Nacional de la Plata e Universidad nacional de Rosário), visando o aprofundamento da reflexão e o estímulo ao debate, a fim de ampliar a produção acadêmica internacional numa perspectiva crítica e coletiva no âmbito das ciências sociais, capaz de impulsionar produções conjuntas nessa área de concentração.

Também com o Pacte-Université Grenoble-alpes – Canadá são estabelecidas relações de intercâmbio.